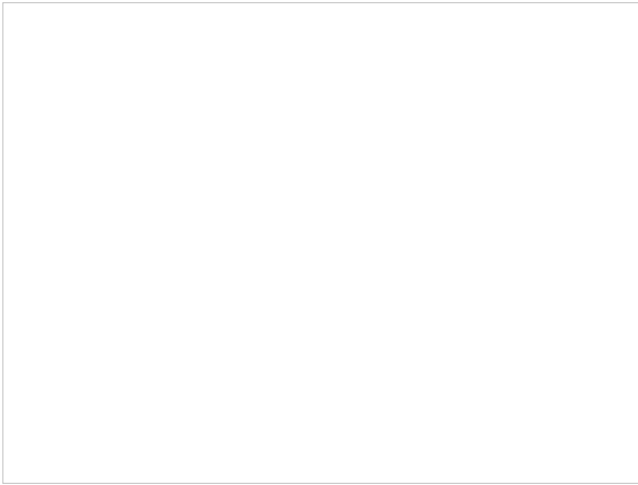


04/10/2017 09:42 - Museu da Memória Rondoniense expõe 'Parte das artes' até 30 de outubro



Pintura a óleo, pintura em acrílico, esculturas de papel, de ferro ou madeira e até mesmo esculturas de reciclagem estão em exposição no Museu da Memória Rondoniense em Porto Velho. 'Parte das artes' fica até o dia 30 de outubro. A exposição conta com objetos de artistas renomados de Rondônia.

A exposição é um parceria dos artistas João Zoghbi e Geraldo Cruz com apresentação de trabalhos dos artistas convidados Rita Queiroz e Franciney.

Para os artistas participantes, o objetivo da exposição é mostrar o estado através da arte. "Cada artista tem uma parte na montagem da exposição, assim como cada artista tem uma parte na criação artística do estado", explica João Zoghbi.

As obras que foram criadas excepcionalmente para essa exposição já foram vistas por mais de mil pessoas em outra galeria, e todas elas possuem valor comercial. Até agora seis obras foram comercializadas. Para o artista João Zoghbi, o valor agregado ao trabalho final é pensado em relação a cidade. "A gente tenta colocar um valor acessível para que as pessoas tenham a vontade de comprar, assim como a que elas demonstram quando vêem as peças. Mas para nós artistas a gratificação maior é ver que as pessoas vêem referências do estado nas peças", relata João.

Para a diretora do museu, Ednair Rodrigues, o espaço do museu precisa ser ocupado, tanto pelos os expositores quanto pela população. "A cada exposição que tem vemos uma necessidade de adaptar o ambiente para receber demais trabalhos", diz.

De acordo com os artistas, o público maior que está presenciando a exposição são jovens e em segundo lugar adultos, para eles esse interesse da sociedade jovem demonstra que o interesse para conhecimento e pertencimento a nossa regionalização está presente e infiltrado por meio das artes plásticas.

O Museu abre de terça-feira a sexta-feira das 9h as 17h e sábado das 9h às 15h; e está localizado na avenida Presidente Dutra, centro de Porto Velho.

Fonte: Maximus Vargas